

## OS CLÁSSICOS DA SOCIOLOGIA : MARX, DURKHEIM E WEBER



## Os Clássicos da Sociologia

No século XIX, três pensadores desenvolveram teorias buscando explicar a sociedade capitalista: Karl Marx, **Emile Durkheim** que continuou o positivismo de Augusto Comte e **Max Weber**. Estes três pensadores são denominados os clássicos da Sociologia.



1818-1883



1858-1917



1864-1920

A Sociologia ingressou na época do globalismo. [...] As três teorias sociológicas que mais influenciam as interpretações da globalização são o funcionalismo, o marxismo e a teoria weberiana. [...]

Essas são três poderosas matrizes do pensamento científico na Sociologia, exercendo influências diretas e indiretas.

Mesmo porque essas teorias nunca deixaram de contemplar o indivíduo, a ação social, o cotidiano e outras manifestações das diversidades da vida social.

Estas teorias "fertilizam a maior parte de tudo o que se produz e se discute sobre as configurações e movimentos da sociedade global"

Octavio Ianni



Qual a real importância de Marx, Durkheim e Weber?

Têm somente um valor histórico para compreender o processo de formação da sociologia?

Para que estudar os Clássicos?

São fundamentais para compreender a sociedade atual?

Têm apenas um valor didático ou realmente são importantes para a compreensão da vida social moderna?

O estudo da realidade brasileira no contexto do capitalismo global não dispensa o estudo da teoria social clássica senão corre-se o risco de precisarmos reinventar continuamente a roda.

Mas, por outro lado, não devemos transformar os textos clássicos numa espécie de bíblia sagrada pretendendo aplicar as análises da realidade social européia do século XIX para compreender a realidade social brasileira e mundial do século XXI.

Proposta para o ensino das Ciências Sociais – Nilson Nobuaki Yamzauti, REA 27/03/2010

## 1. POR QUE OS CLASSICOS?

**Do ponto de vista teórico:** as obras dos clássicos possuem um valor muito maior do que os clássicos das rígidas ciências naturais.



"Considero clássico um escritor ao qual podemos atribuir as seguintes características:

Que seja considerado interprete autêntico e único de seu tempo, cuja obra seja utilizada como instrumento indispensável para compreendê-lo.

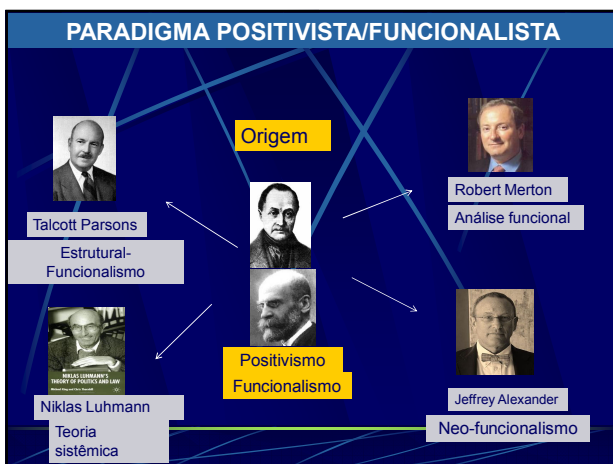
Que seja sempre atual, de modo que cada época, ou mesmo cada geração, sinta a necessidade de relê-lo e, relendo-o, de reinterpretá-lo.

Que tenha construído teorias-modelo das quais nos servimos continuamente para compreender a realidade, até mesmo uma realidade diferente daquela a partir da qual as tenha derivado e à qual as tenha aplicado, e que se tornaram, ao longo dos anos, verdadeira e próprias categorias mentais."

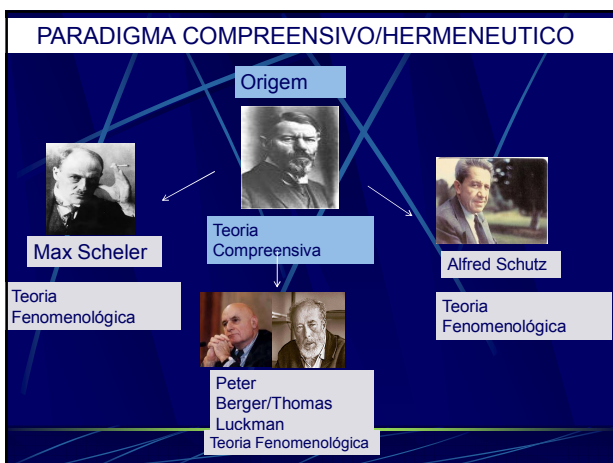
Norberto Bobbio, Teoria Geral de Política



PARADIGMA POSITIVISTA/FUNCIONALISTA		
ETAPAS	AUTOR	TEORIA
Origem	Augusto Comte	Positivismo
	Emile Durkheim	Funcionalismo
Desenvolvimento	Robert Merton	Análise funcional
	Talcott Parsons	Estrutural-Funcionalismo
	Niklas Luhmann	Teoria sistêmica
	Jeffrey Alexander	Neo-funcionalismo
	Richard Munch	



PARADIGMA COMPREENSIVO/HERMENEUTICO		
ETAPAS	AUTOR	TEORIA
Origem	Max Weber	Teoria Compreensiva
Desenvolvimento	Alfred Schutz	Teoria Fenomenológica
	Max Scheler	
	Peter Berger/Thomas Luckman	



PARADIGMA DIALÉTICO/MARXISTA		
ETAPAS	AUTOR	TEORIA
Origem	Karl Marx	Materialismo Histórico
Desenvolvimento	Eduard Berstein/Karl Kaustsky	Marxismo Revisionista
	Lenin/Trotsky/Stalin	Marxismo Leninismo
	Lucaks/Horkheimer /Adorno/Marcuse/ Benjamin/Fromm	Marxismo Ocidental



### Os Clássicos da Sociologia

	Objeto da Sociologia	Método
<b>Emile Durkheim</b> (1857 – 1917)	Fato Social	Explicação
<b>Max Weber</b> (1864 – 1920)	Ação Social	Compreensão Social
<b>Karl Marx</b> (1818 – 1883)	Classes Sociais	Dialética

**OS CLÁSSICOS DA SOCIOLOGIA**

**EMILE DURKHEIM**  
1857-1917

### BIBLIOGRAFIA

**BÁSICA**

GARCIA, Dirce Maria Falconi. O pensamento sociológico de Emile Durkheim. In Lemos Filho, Arnaldo. Sociologia Geral e do Direito. 5ª edição, Campinas:Ed.Alinea, 2012

SELL, Carlos Eduardo. Sociologia Clássica: Marx, Durkheim e Weber. Petropolis, Ed.Vozes,2009

LEMOS FILHO, Arnaldo. Slides

### BIBLIOGRAFIA

**COMPLEMENTAR**

- COSTA, Cristina. **Sociologia, uma introdução à Sociedade**. 3ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2005
- ARON, Raymond. **As etapas do Pensamento Sociológico**. Brasília, UNB, 1980
- QUINTANERO, Tania. **Um toque de clássicos**. 2ª edição. Belo-Horizonte: Ed. UFMG, 2004
- CASTRO, Ana Maria-DIAS, Edmundo. **Introdução ao pensamento sociológico**. Rio de Janeiro, Ed. Eldorado, 1987, 9ª edição.



## ROTEIRO

1. Contexto Histórico - Obras
2. Contribuições para a Sociologia
  - 2.1. A preocupação em estabelecer **um objeto e um método** para a Sociologia
  - 2.2. A preocupação em estabelecer **normas** que justifiquem a manutenção da sociedade capitalista
3. Conclusão

## CONTEXTO HISTÓRICO

Vivendo no período que vai da segunda metade do século XIX até o final da Primeira Guerra Mundial foi contemporâneo dos acontecimentos significativos do período

Início da IIIª República na França

O capitalismo consolidado e suas contradições

Progresso tecnológico

Produtividade nas fábricas

Comuna de Paris(1871)

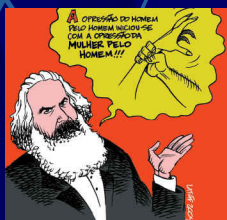
Sindicatos - Greves

8 de março de 1857

No Dia 8 de março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos, situada na cidade norte americana de Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores condições de trabalho, tais como, redução na carga diária de trabalho para dez horas (as fábricas exigiam 16 horas de trabalho diário), equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem, para executar o mesmo tipo de trabalho) e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho.

A manifestação foi reprimida com total violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas, num ato totalmente desumano.

Parém, somente no ano de 1910, durante uma conferência na **Dinamarca**, ficou decidido que o 8 de março passaria a ser o "Dia Internacional da Mulher", em homenagem as mulheres que morreram na fábrica em 1857. Mas somente no ano de 1975, através de um decreto, a data foi oficializada pela **ONU** (Organização das Nações Unidas).



1871

**Comuna de Paris** foi o primeiro governo operário da história, fundado em 1871 na capital francesa por ocasião da resistência popular ante a invasão alemã.

A **Comuna de Paris** - considerada a primeira **República Proletária** da história - adotou uma política de caráter socialista, baseada nos princípios da **Primeira Internacional**.

O poder comunal manteve-se durante cerca de 40 dias. Seu esmagamento revestiu-se de extrema crueldade.



Primeiro de maio de 1886

Em 1886, realizou-se uma manifestação de trabalhadores nas ruas de **Chicago** nos **Estados Unidos da América**.

Essa manifestação tinha como finalidade reivindicar a redução da jornada de trabalho para 8 horas diárias e teve a participação de milhares de pessoas. Nesse dia teve início uma greve geral nos EUA. No dia **4 de Maio** houve um pequeno levantamento que acabou com uma escaramuça com a polícia e com a morte de alguns manifestantes. No dia seguinte, **4 de Maio**, uma nova manifestação foi organizada como protesto pelos acontecimentos dos dias anteriores, tendo terminado com o lançamento de uma bomba por desconhecidos para o meio dos policiais que começavam a dispersar os manifestantes, matando sete agentes. A polícia abriu então fogo sobre a multidão, matando duas pessoas e ferindo dezenas. Estes acontecimentos passaram a ser conhecidos como a **Revolta de Haymarket**.

Três anos mais tarde, a **20 de Junho** de 1889, a segunda **Internacional Socialista** reunida em **Paris** decidiu por proposta de **Raymond Lavigne** convocar anualmente uma manifestação com o objetivo de lutar pelas 8 horas de trabalho diário. A data escolhida foi o 1º de Maio, como homenagem às lutas sindicais de Chicago



1891

**Rerum Novarum** : sobre a condição dos operários (em português: **Rerum Novarum** significa "Das Coisas Novas") é uma **encíclica** escrita pelo **Papa Leão XIII** a **15 de Maio** de 1891. Era uma carta aberta a todos os **bispos**, debatendo as **condições das classes trabalhadoras**..

A encíclica trata de questões levantadas durante a **revolução industrial** e as sociedades democráticas no final do século XIX. Leão XIII apoiava o direito dos trabalhadores formarem a **sindicatos**, mas rejeitava o **socialismo** e defendia os direitos à **propriedade privada**. Discutia as relações entre o governo, os negócios, o trabalho e a Igreja.



### CONTEXTO HISTÓRICO

Preocupa-se com o estabelecimento de uma nova ordem social

Toda reforma social deve estar baseada no conhecimento prévio e científico da sociedade e não numa ação política

Com amplo conhecimento das Ciências Naturais, passa a ver a sociedade como um imenso corpo biológico.

Procurou conhecer a sociedade cientificamente, com racionalidade, para que a ciência pudesse resolver as questões sociais

### CONTEXTO HISTÓRICO

Luta para provar que a Sociologia é uma ciência e que, por isso, deve ser neutra.

Faz uma leitura conservadora da crise social do seu tempo, acreditando ser provocada pelo desregramento, que seria resolvida com a formação de instituições públicas capazes de se impor aos membros da sociedade e eliminar os conflitos

Nunca se utiliza das teorias das classes sociais, demonstrando uma tendência a subestimar a importância dos fatores econômicos na compreensão da sociedade

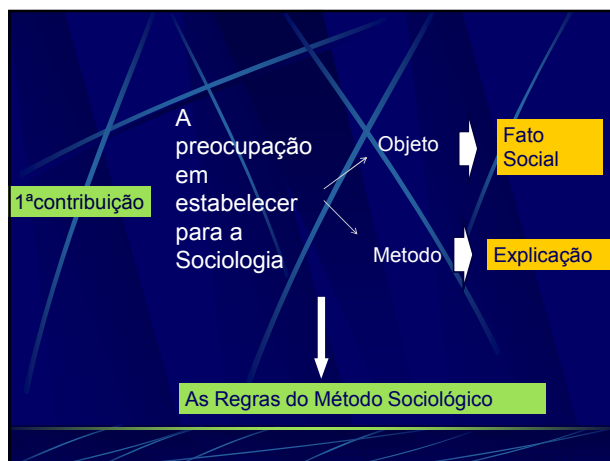
### OBRAS PRINCIPAIS

1893- DA DIVISÃO DO TRABALHO SOCIAL

1895 AS REGRAS DO MÉTODO SOCIOLÓGICO

1897 – o SUICÍDIO

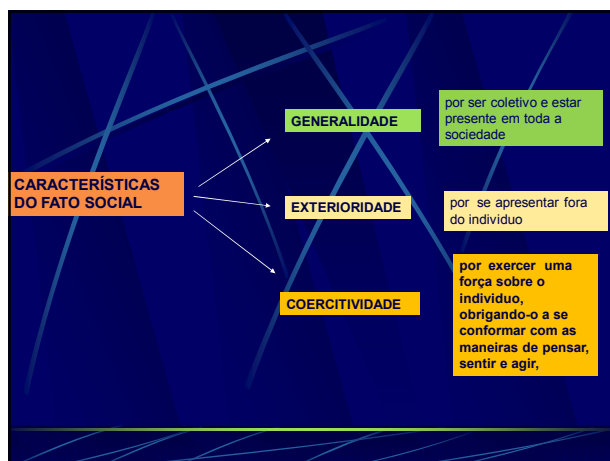
1912- AS FORMAS ELEMENTARES DA VIDA RELIGIOSA



Fato Social

" Fato social é toda maneira de fazer, fixa ou não, suscetível de exercer sobre o indivíduo uma coação exterior; ou ainda, que é geral no conjunto de cada sociedade tendo ao mesmo tempo existência própria, independente de suas manifestações individuais."

Fato social consiste em "maneiras coletivas de pensar, sentir e agir, exteriores ao indivíduo e dotadas de um poder de coerção em virtude do qual se lhe impõem"



**MÉTODO**

Independente de qualquer filosofia, visando apenas o princípio da causalidade

**Características do método**

Garantia da objetividade

Um fato social só pode ser explicado por outro fato social

**MÉTODO**

**Regra fundamental** → Os fatos sociais devem ser tratados como coisas

**MÉTODO**

A explicação científica exige que o pesquisador mantenha certa distância e neutralidade em relação ao fato a ser estudado.

O sociólogo deve deixar de lado suas pré-noções, isto é, seus valores e sentimento pessoais. Não pode haver envolvimento afetivo ou interferência do sujeito em relação ao objeto.

Enfatiza a posição de neutralidade e objetividade que o pesquisador deve ter em relação à sociedade; deve descrever a realidade social sem deixar que suas idéias e opiniões interfiram na observação dos fatos sociais

**CONSCIÊNCIA COLETIVA**

“O conjunto das crenças e dos sentimentos comuns à média dos membros de uma mesma sociedade forma um sistema que tem sua vida própria; podemos chamá-lo *consciência coletiva ou comum*. Sem dúvida, ela não tem por substrato um órgão único; é, por definição, difusa em toda extensão da sociedade”

( A Divisão do Trabalho Social)

**CONSCIÊNCIA COLETIVA**

Trata-se da idéia do que seja o psíquico social.

A consciência coletiva é **objetiva** (não vem de uma só pessoa), é **exterior** (é o que a sociedade pensa), age de uma forma **coercitiva**.

É, de certo modo a **moral** vigente da sociedade.

A consciência coletiva manifesta-se nos sistemas jurídicos, nos códigos legais, na arte, na religião, nas crenças, nos modos de sentir, nas ações humanas. Existe difundida na sociedade e é interiorizada pelos indivíduos.

Para Durkheim, a sociedade é mais do que a soma dos indivíduos e o todo (a sociedade) prevalece sobre as partes (os indivíduos).

**Representações Sociais**

Sendo um conceito muito abrangente, a partir de 1897, Durkheim passa a utilizar o conceito de “representações sociais”

“A vida social é feita essencialmente de representações que são os estados de consciência coletiva, diferentes me natureza dos estados de consciência individual. Elas exprimem o modo pelo qual o grupo se concebe a si mesmo em suas relações com os objetos que os afetam. Ora o grupo está constituído de maneira diferente do indivíduo, e as coisas que o afetam são de outra natureza. Para compreender a maneira como a sociedade se vê a si mesma e ao mundo que a rodeia, é preciso considerar a natureza da sociedade e não a dos indivíduos”

(“ As Regras do Método Sociológico)



**A Divisão do Trabalho Social**

Em sua obra **A Divisão do Trabalho Social** procura compreender as repercussões da divisão do trabalho e do aumento do individualismo na integração social.

Durkheim tenta entender o funcionamento da sociedade da mesma forma que a Biologia entende o funcionamento de um corpo. Cada indivíduo tem uma função a cumprir que é importante para o funcionamento de todo o corpo social.

**A Divisão do Trabalho Social**

Divisão Social do trabalho vem a ser a especialização de funções entre os indivíduos de uma sociedade.

Quanto mais for especializada sua atividade, mais o membro de uma sociedade passa a depender dos outros membros.

Daí o efeito mais importante da divisão do trabalho não é o seu aspecto econômico (aumento de produtividade) mas a integração e a união entre os membros, que Durkheim denomina **SOLIDARIEDADE**.



<b>SOCIEDADE PRE-CAPITALISTA</b>	<b>SOCIEDADE CAPITALISTA</b>
Tradicional	Moderna
Não diversificada	Diversificada
Pré-industrial	Industrial
Semelhanças de funções: união	Especialização de funções: dependência
Simplex	Complexa
Causa da coesão social: união	Causa da coesão social: dependência
Pouca divisão do trabalho	Muita divisão do trabalho
<b>Solidariedade mecânica</b>	<b>Solidariedade orgânica</b>

divisão do trabalho pouco desenvolvida

Não havia um grande número de especializações

As pessoas se uniam não porque dependiam do trabalho das outras mas porque tinham a mesma religião, as mesmas tradições, os mesmos sentimentos, os mesmos valores

consciência coletiva era forte e pesava sobre o comportamento de todos.

Predominava o **Direito Repressivo (Penal)** pois o crime feria os sentimentos coletivos.

**Solidariedade Mecânica**

**Solidariedade Orgânica**

Há divisão de trabalho porque há mais especialização de funções..

O que une as pessoas é a interdependência das funções sociais.

A consciência coletiva é fraca pois é difusa, difundindo-se pelas diversas instituições

Predomina o Direito Restitutivo (Civil), pois a função do Direito mais do que punir o criminoso, é restabelecer a ordem que foi violada.

As causas sociais do aumento da divisão do trabalho nas sociedades complexas decorre de uma combinação de fatores que envolvem : o volume populacional e a densidade natural e moral da população

**Causas do aumento da divisão do trabalho**

- um aumento do volume da população
- uma maior aproximação dos membros da sociedade no espaço físico
- uma maior comunicação e interdependência dos indivíduos no espaço social

Durkheim admite que a Solidariedade Orgânica é superior à Mecânica, pois ao se especializarem as funções, a individualidade de certo modo é ressaltada, permitindo maior liberdade de ação

Segundo Durkheim, o aumento da diferenciação social e das especializações é fruto de um processo de evolução das sociedades mais simples e tradicionais para as sociedades modernas

**Conceituação de Solidariedade Mecânica e Orgânica**  
Professor Diego Praeciano

**SOLIDARIEDADE MECÂNICA**  
Ocorre nas sociedades primitivas, nas quais os indivíduos diferem pouco entre si e partilham dos mesmos valores e sentimentos.



**SOLIDARIEDADE ORGÂNICA**  
Presente nas sociedades mais complexas, se define pela divisão do trabalho.



**FATO PATOLÓGICO E ANOMIA**

O crescente desenvolvimento da indústria e da tecnologia faz com que Durkheim tivesse uma visão otimista sobre o futuro do capitalismo.

O capitalismo é uma sociedade perfeita, pois a maior divisão de trabalho aumenta a especialização de funções que aumenta a dependência, tendo maior solidariedade.

Como explicar os problemas sociais, tais como favela, criminalidade, suicídio, fome, miséria, poluição, desemprego?

A crise da sociedade é moral. Ou as normas estão falhando (**fato patológico**) ou há ausência de normas (**anomia**)

**A sociedade, como todo organismo, apresenta estados normais e patológicos, saudáveis e doentios.**


**Fato Social Normal** → quando se encontra generalizado na sociedade ou desempenha alguma função social importante.

**Fato Social Patológico** → aquele que se encontra fora dos limites permitidos pela ordem social e pela moral vigente



Para Durkheim, um fenômeno quando agride os preceitos morais, pode ser considerado normal desde que encontrado na sociedade de forma generalizada desde que não coloque em risco a integração social..

Considerou o crime um fato social normal porque é encontrado em todas as sociedades e serve de parâmetro para a sociedade. Se o crime põe em risco a integração social é considerado patológico



Carência de regulamentação social, ausência de regras sociais. As crises econômicas e conflitos capital-trabalho se devem a uma situação de anomia..

Atribui essa crise moral às mudanças rápidas ocorridas na sociedade no final do século XIX e ao descompasso entre o avanço material e as normas morais e jurídicas.


Ao estudar o suicídio, refere-se ao suicídio anômico que acontece devido ao enfraquecimento das regras morais.

Tal estado de anomia se deve à própria sociedade que apresenta uma situação de desregramento levando os indivíduos a perderem a noção dos fins individuais e dos limites

**ANOMIA**

**ANOMIA EM DURKHEIM**

Aparece na análise que Durkheim faz do suicídio: as causas do suicídio seriam sociais, dependendo do maior ou menor grau de coesão social.



**Três tipos de suicídio:**

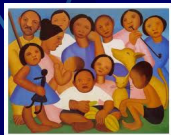
- EGOÍSTA: Falta de integração
- ALTRUÍSTA: Excesso de integração
- ANÔMICO: Falta de limites e regras

**Direito e anomia**

Sociedade simples

a coesão é garantida por um conjunto de princípios, ou seja, uma moral e um conjunto de regras e normas, ou seja o direito, porque todos se conhecem


A função do direito é punir aquele que, com suas transgressão, ofende todo o conjunto. É o que conhecemos por direito penal.



Sociedade complexa

Precisamos ser solidários não porque somos iguais mas porque somos diferentes. A falta, o rompimento da regra não afeta o coletivo e sim as pessoas separadamente.

A punição será dirigida para a devolução, aquele que foi prejudicado, daquilo que lhe foi tirado. É o direito restitutivo.



**CONCLUSÃO**

Foi com Durkheim que a Sociologia passou a ser considerada propriamente uma ciência, dotada de um objeto específico, os fatos sociais, e de uma metodologia.

Os problemas sociais não se resolveriam dentro de uma luta política e sim através da ciência, ou seja, da Sociologia.

Trata-se apenas de conhecer os seus problemas e de buscar uma solução científica para eles: curar as suas doenças.

A Sociologia tem por finalidade não só explicar a sociedade como também encontrar soluções para a vida social.

**CONCLUSÃO**

A tarefa da Sociologia é compreender o funcionamento da sociedade capitalista de modo objetivo, para observar, compreender e classificar as leis sociais, descobrir as que são falhas e corrigi-las por outras mais eficientes.

Durkheim, ao lado de Marx e Weber, representa uma contribuição importante para a Sociologia e para as Ciências Sociais de modo geral. Sua construção metodológica permanece obrigatória aos pesquisadores do campo social,

